

viço de Proteção aos Índios só pode se limitar, como de fato se tem limitado, a evitar conflitos armados na situação de contacto inicial, sem que sua ação posterior tenha conseguido prevenir a quase total extinção dos grupos tribais depois de estabelecidos contactos permanentes com a população brasileira.

Quanto à parte mais geral do trabalho, encerra ela poucos elementos teóricos novos para a investigação científica do problema das minorias. A contribuição positiva se prende menos à originalidade das conclusões do que a uma revisão muito bem feita e extraordinariamente sugestiva dos problemas teóricos já levantados sobre o assunto, de modo a fornecer um esquema de investigação, de caráter antropológico, pelo qual se possam orientar futuros pesquisadores em quaisquer situações concretas. Através da análise das características dos grupos minoritários e do emprêgo do método histórico-comparativo em Antropologia, os autores isolam os elementos centrais para a discussão do problema. Estes incluiriam a compreensão 1) do processo geral de formação das minorias como resultantes da constituição de unidades políticas complexas de tipo estatal; 2) das relações entre grupos minoritários e grupo dominante ("minority" e "majority", na terminologia dos autores), nos seus aspectos estruturais, especialmente quanto às possibilidades de conflito criadas pelas próprias condições de existência das minorias, que envolvem o etnocentrismo e a endogamia; 3) das causas de conflito, que são relacionadas à existência de competição entre maioria e minoria pela posse de elementos valorizados pela sociedade mais ampla. Dentro deste esquema geral é que são colocados os problemas de análise das situações concretas em que se manifesta o conflito. Nesta análise os autores distinguem dois elementos principais: 1) a "capacidade adaptativa da minoria", definida como "aquêles elementos da cultura da minoria que a provêm de uma base para competir mais ou menos efetivamente com o grupo dominante..." (pág. 264); 2) a "arena da competição", definida como "os recursos e 'valuables' pelos quais a minoria e a maioria competem, as vantagens que a maioria procura tirar da presença da minoria e da perpetuação de seu status subordinado, as oportunidades gerais ou as barreiras à ascensão inerentes às condições econômicas ideológicas e de organização social da sociedade mais ampla" (pág. 264).

Definido este sistema de referência, é ele usado para a análise da situação em que se encontram as minorias apresentadas na parte descritiva, definindo-se os elementos do esquema de referência para cada uma das situações concretas.

Finalmente, os autores procuram definir as possibilidades de ajustamento das minorias estudadas, levando em consideração tanto os objetivos de cada uma (conforme a tipologia de Louis Wirth) como as condições para a sua consecução existentes na sociedade mais ampla.

Essa análise evidencia a utilidade e praticabilidade do esquema interpretativo, que constitui a contribuição mais importante do trabalho.

Eunice Ribeiro Durham

AUGUSTO CARDICH: Los Yacimientos de Lauricocha. Nuevas interpretaciones de la Prehistoria Peruana. VI + 65 págs., com 27 figs. no texto e 19 pranchas. *Studia Praehistorica*. Centro Argentino de Estudios Prehistóricos. Buenos Aires, 1958.

Augusto Cardich, engenheiro-agrônomo e aluno da "Facultad de Humanidades de la Universidad Nacional de La Plata", vem se dedicando há

vários anos a pesquisas geográficas e arqueológicas na região alto-andina do Peru, interessando-se especialmente pelas culturas pré-cerâmicas e pré-agrícolas, sobre as quais os dados são ainda tão escassos. Este livro apresenta o resultado de escavações por ele realizadas na região do lago Lauricocha, que revelaram uma série de documentos sobre essas culturas mais primitivas.

A avaliação inicial do material das escavações e uma revisão dos estudos já realizados sobre este período da pré-história peruana levam Cardich a propor uma nova cronologia em que se incluem as jazidas investigadas. Se confirmados por estudos posteriores, esses resultados duplicarão o período conhecido da pré-história andina, pois as camadas mais antigas descobertas por Cardich teriam, segundo ele, uma idade de uns 10.000 anos.

O estudo das características geográficas primitivas das várias regiões andinas leva o Autor a uma apreciação positiva das possibilidades de subsistência para povos de cultura pré-agrícola, nas zonas de altitude superior a 3.700 m, que teriam constituído um verdadeiro corredor de migração para os antigos povoadores da região meridional da América do Sul. É justamente nesta região mais elevada que se realizaram as escavações de Lauricocha, em número de sete, todas férteis em elementos líticos de grande antigüidade. O autor distingue aí cinco estratos culturais diferentes, das quais apenas os dois mais recentes com restos de cerâmica. Cinco escavações realizadas a 30 km de Lauricocha, em altitudes menores, não revelaram traços dessas culturas pré-cerâmicas mais antigas.

O volume inclui uma descrição das características geográficas e geológicas da região, ilustrada com grande número de fotografias, assim como uma descrição das jazidas, ilustrada com gráficos. Segue-se uma descrição sumária dos achados, completada com fotografias de objetos das camadas mais recentes e desenhos de alguns dos instrumentos encontrados nos três estratos mais inferiores.

Eunice Ribeiro Durham